

Justiça decreta falência da Oi após anos de crise financeira

Category: BRASIL, ECONOMIA, GERAL

escrito por Maria Luiza | 26 de agosto de 2026



A Justiça do Rio de Janeiro decretou nesta terça-feira (25) a falência da Oi, uma das empresas de telecomunicações mais tradicionais do Brasil. A decisão encerra uma longa tentativa de recuperação financeira da companhia, que acumulou mais de R\$ 44 bilhões em dívidas e cerca de 164 mil credores.

Na prática, a falência significa que a Oi não conseguiu mais recursos suficientes para pagar suas dívidas e manter as atividades. A partir de agora, os bens e recursos da empresa serão administrados dentro do processo de falência para tentar pagar os credores, seguindo a ordem prevista na legislação.

A decisão foi tomada pela Primeira Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ). O advogado Bruno Rezende foi nomeado administrador judicial, responsável por acompanhar o processo.

Como a Oi chegou à falência?

A crise começou há mais de dez anos, após uma estratégia de expansão que buscava transformar a Oi em uma grande operadora nacional e internacional. O projeto envolveu a fusão com a Brasil Telecom e, posteriormente, a Portugal Telecom.

A empresa entrou em recuperação judicial pela primeira vez em 2016, mas não conseguiu se recuperar financeiramente. Em 2025, a Justiça chegou a decretar a falência da companhia, mas a decisão foi suspensa após recursos apresentados por bancos.

Desde então, a Oi voltou ao processo de recuperação judicial, mas continuou enfrentando dificuldades para levantar dinheiro com a venda de ativos e pagar seus compromissos.

O que acontece agora?

A Oi tinha patrimônio líquido negativo superior a R\$ 22,6 bilhões e não possuía caixa suficiente para manter suas operações. Em documento apresentado à Justiça, a empresa informou que poderia ficar sem recursos para pagar despesas essenciais ainda em agosto.

A situação também afetou funcionários e fornecedores. Cerca de 60% dos trabalhadores foram demitidos recentemente, e fornecedores chegaram a suspender serviços por falta de pagamento.

Entre os credores estão bancos, fornecedores, trabalhadores e pequenas empresas. Os funcionários representam 8.327 credores, com cerca de R\$ 1,03 bilhão a receber.

Agora, a Justiça deverá organizar a relação de credores e definir os pagamentos conforme a ordem estabelecida pela legislação. O objetivo do processo de falência é administrar o patrimônio que restou da empresa e distribuir os recursos disponíveis entre aqueles que têm valores a receber.

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
26/08/2026/08:10:45

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro) - Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)